

## **Saúde em Dia - Não Mascare a sua Saúde**

Relatório de análise da prestação de Cuidados de Saúde em período de pandemia pela COVID-19

Setembro 2020

A análise da prestação de Cuidados de Saúde em período de pandemia pela COVID-19 foi elaborada tendo por base os dados do Portal da Transparência do SNS (<https://www.sns.gov.pt/transparencia>), recolhidos entre 31 de agosto e 4 de setembro.

Os indicadores utilizados encontram-se mencionados na secção [bibliografia](#). Foram utilizados os últimos dados disponíveis neste portal - usualmente junho ou julho de 2020 – e comparados com o período homólogo de 2019.

Esta análise foi realizada pela MOAI Consulting.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## CUIDADOS PRIMÁRIOS

- Nos Cuidados de Saúde Primários observaram-se menos 895.247 consultas e contactos médicos (-5%);
- Registou-se igualmente uma redução ao nível dos contactos de enfermagem, sendo estes menos 1.923.134 contactos (-16%) comparativamente com o período homólogo;
- Ao todo, existiram menos 7.016.241 contactos presenciais médicos e de enfermagem entre janeiro e junho de 2020, dos quais 4.663.066 consultas médicas e 2.353.175 contactos de enfermagem;
- O número de utentes com pelo menos uma consulta médica presencial ou não presencial no último ano decresceu 7%, fixando-se em 5.498.299 utentes.

## CUIDADOS HOSPITALARES

- Existiram menos 2.087.917 contactos com os Cuidados de Saúde Hospitalares, que incluem consultas, cirurgias e episódios de urgência;
- Foram realizadas menos 998.817 consultas (-14%), sendo 440.407 primeiras consultas (-21%) e 558.410 consultas subsequentes (-11%). As primeiras consultas realizadas em tempo adequado registaram um valor de 63%, enquanto que de janeiro a junho de 2019 se registou 71%;
- As consultas por telemedicina registaram um crescimento de 40%, tendo sido realizadas mais 6.732 atos do que no período homólogo;
- Em relação às intervenções cirúrgicas, registaram-se menos 99.095 cirurgias (-24%), das quais 93.167 foram cirurgias programadas (-27%). As intervenções urgentes representam menos 5.928 (-10%);
- O número de doentes saídos do internamento diminuiu 16%;
- Existiram menos 990.005 episódios de urgência (-27%), dos quais 500.797 são episódios urgentes com triagem de Manchester vermelha, laranja e amarela.

## CUIDADOS CONTINUADOS

- O número de doentes admitidos nos cuidados continuados diminuiu 14%, correspondendo a menos 3.402 admissões de doentes na rede.

## SAÚDE MENTAL

- De forma a avaliar o impacto ao nível da saúde mental, procurou-se observar o número de chamadas atendidas pelo CAPIC (Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise) e as ocorrências pré-hospitalares referentes ao CAPIC e problemas psiquiátricos ou suicídio;
- O número de chamadas atendidas pelo CAPIC diminuiu 4% nos primeiros seis meses do ano. Totalizaram-se menos 476 chamadas. No entanto, após o crescimento de 12% verificado em

junho, atingiu-se em julho deste ano um número recorde de chamadas, mais 513 (28%), o registo mais elevado desde janeiro de 2012 (últimos dados disponíveis);

- Existiram mais 103 ocorrências pré-hospitalares relativas ao CAPIC (+10%) e mais 704 ocorrências ligadas a problemas psiquiátricos ou suicídio (+4%).

### ADIÇÕES E DEPENDÊNCIAS

- Foram realizadas menos 140.798 consultas relativas a comportamentos aditivos – classificados como álcool, drogas e outros (39%);
- O número de novos utentes em acompanhamento fixou-se em 2.537, menos 2.108 do que no período homólogo, uma redução de 45%;
- O número de utentes em tratamento diminuiu igualmente, sendo agora menos 1.774 utentes em seguimento por problemas ligados ao álcool e menos 2.249 utentes por problemas ligados ao consumo de drogas.

### EMERGÊNCIA MÉDICA

- O número de chamadas de emergência atendidas no Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) diminuiu 6% nos primeiros 7 meses de 2020, representando menos 52.861 chamadas;
- O número de ocorrências classificadas com prioridade 1 (comporta risco imediato de vida e origina o envio do meio de emergência médica Suporte Avançado de Vida e/ou Suporte Imediato de Vida), prioridade 3 (origina o envio do meio de emergência médica Suporte Básico de Vida) e não urgente (sem acionamento de meios) diminuiu significativamente comparativamente com o período homólogo de 2019 (respetivamente -10%, -11% e -15%);
- O número de ocorrências não urgentes classificadas com Prioridade 5 (reencaminhadas para a linha de apoio Saúde 24) aumentou 43%, de 55.472 para 79.049 ocorrências.

### ACESSO AO MEDICAMENTO

- Efetuaram-se menos 9% das prescrições eletrónicas de medicamentos, correspondendo a menos 2.641.112 receitas eletrónicas prescritas;
- O número de embalagens prescritas sem necessidade de justificação técnica caiu 6%, correspondendo a menos 2.177.556 embalagens prescritas.

### RESULTADOS EM SAÚDE

#### DOENÇAS CRÓNICAS

- Relativamente às doenças crónicas avaliou-se o Programa de Diabetes e o Programa de Hipertensão;
- Em relação ao Programa de Diabetes, o número de utentes inscritos com exame dos pés realizado no último ano diminuiu 30%, traduzindo-se em menos 147.465 utentes. De igual forma, o número de utentes com último resultado de HgbA1c inferior ou igual a 8,0% nos últimos 6 meses decresceu 21%, correspondendo a menos 104.048 utentes;

- O número de utentes inscritos com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg decresceu 37%, representando menos 38.793 utentes.

### RASTREIOS ONCOLÓGICOS

- O Programa de rastreio oncológico nos cuidados de saúde primários realiza rastreios oportunistas para identificar casos de cancro da mama, cancro do colo do útero e cancro do cólon e reto;
- Nos primeiros sete meses de 2020, registaram-se menos 26.104 mulheres com registo de mamografia nos últimos dois anos (-4%), menos 30.031 mulheres com Colpocitologia atualizada (-3%) e menos 26.632 utentes Inscritos com Rastreio do Cancro do Colon e Reto efetuado (-2%).

### **OUTROS INDICADORES**

#### TRANSPLANTES

- A atividade de transplantação diminuiu consideravelmente nos primeiros seis meses de 2020:
  - 29% de redução do número de órgãos colhidos, o que representa menos 365 órgãos;
  - 28% de redução do número de órgãos efetivamente transplantados, traduzindo-se em menos 123 transplantes realizados;
  - O número total de dadores vivos diminuiu 50% e o número de dadores falecidos registado reduziu em 28%, apesar do aumento da mortalidade neste período.

#### MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA – EXAMES CONVENCIONADOS

- Foram realizados menos 16.850.595 atos no âmbito dos exames convencionados no primeiro semestre de 2020 comparativamente com 2019;
- As principais áreas que contribuíram para esta redução foi a Medicina Física e de Reabilitação - com menos 7.840.535, as Análises Clínicas - com menos 7.241.063, a Radiologia com menos 1.103.162, a Endoscopia - com menos 263.434 - e a Cardiologia com menos 262.786.

#### SAÚDE ORAL

- Relativamente à Saúde Oral, analisou-se o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral nomeadamente a emissão e utilização de Cheques e o número de tratamentos efetuados;
- A emissão de cheques de Saúde Oral diminuiu 24%, tendo sido emitidos menos 99.160 cheques. O número de cheques utilizados diminuiu 44%, tendo sido utilizados menos 108.029 cheques. No total, realizaram-se menos 403.704 tratamentos, uma diminuição de 47%;
- O número de cheques emitidos para Intervenção Precoce no Cancro Oral diminuiu em 40%, representando menos 1.320 cheques. O número de cheques utilizados para Intervenção Precoce no Cancro Oral diminuiu 8%, representando menos 165 cheques utilizados.

# INFOGRAFIA

## #SaúdeEmDia

### PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Impacto da pandemia COVID-19 na prestação de cuidados de saúde em Portugal

#### CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS



#### CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES



**Metodologia:** Para realizar esta análise, utilizaram-se os dados do Portal da Transparência do SNS (<https://www.sns.gov.pt/transparencia/>), recolhidos entre 31 de agosto e 4 de setembro. De forma a analisar o impacto da pandemia COVID-19 na prestação de cuidados de saúde em Portugal, compararam-se os dados disponíveis (usualmente junho ou julho de 2020) com o período homólogo de 2019. Esta análise foi realizada pela MOAI Consulting.

# ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
INFOGRAFIA .....	6
ÍNDICE .....	7
ÂMBITO .....	8
ANÁLISE DOS CUIDADOS DE SAÚDE .....	9
Cuidados Primários .....	9
Cuidados Hospitalares .....	11
Cuidados Continuados .....	15
Saúde Mental .....	15
Adições e Dependências .....	16
Emergência Médica.....	17
Acesso ao Medicamento.....	18
Resultados em Saúde.....	19
Atividade do Programa de Hipertensão.....	19
Atividade do Programa de Diabetes .....	19
Rastreios oncológicos.....	20
Outros Indicadores.....	20
Transplantes.....	20
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT).....	21
Saúde Oral.....	22
BIBLIOGRAFIA.....	23

## ÂMBITO

O primeiro caso confirmado de COVID-19 em Portugal registou-se a 2 de março. Dias depois, a 11 de março, a doença provocada pelo SARS-CoV-2 foi declarada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde.

De forma a condicionar a evolução da doença, o governo português, à semelhança de grande parte dos restantes países europeus, adotou um conjunto de medidas com o objetivo de reduzir a propagação da infeção enquanto se preparava o sistema de saúde para uma possível necessidade crescente de cuidados.

Esta reorganização, materializada pelo despacho da Ministra da Saúde no dia 16 de março, procurou direcionar a prestação de cuidados de saúde para a resposta emergente aos doentes COVID-19, suspendendo a atividade programada assistencial não urgente que não implicasse risco de vida para os utentes, a limitação do seu prognóstico e/ou limitação de acesso a tratamentos periódicos ou de vigilância.

Esta situação conduziu a uma alteração ao nível da utilização dos serviços de saúde, remetendo para uma diminuição significativa nas diferentes linhas de prestação de Cuidados de Saúde.

Uma vez estabilizada a evolução do número de casos no final de abril, foi emitido um novo despacho do Gabinete da Ministra da Saúde (Despacho no 5314/2020), com o objetivo de assegurar a identificação e reagendamento de toda a atividade assistencial programada não realizada devido à COVID-19 pelas entidades prestadoras de cuidados de saúde primários e hospitalares do Serviço Nacional de Saúde.

Mesmo com a retoma gradual da atividade programada por parte das instituições de saúde, os doentes têm vindo a evidenciar alguma falta de confiança nos cuidados de saúde, o que se tem traduzido numa menor retoma do que o previsto.

Esta situação pode ter um impacto significativo na saúde da população, pelo que se torna agora importante averiguar a extensão da suspensão de atividade e quantificar os cuidados não prestados desde o início da pandemia.

De forma a avaliar a procura de cuidados de saúde no período de pandemia, foram investigados diversos indicadores referentes a 9 áreas de prestação de cuidados: cuidados primários, cuidados hospitalares, cuidados continuados, saúde mental, adições e dependências, emergência médica, acesso ao medicamento, resultados em saúde e outros indicadores.

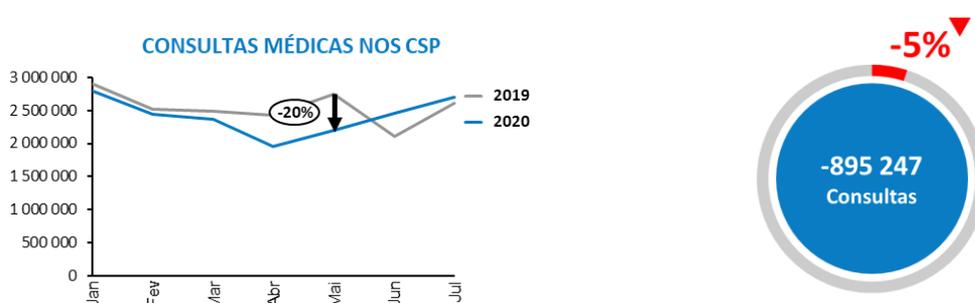
# ANÁLISE DOS CUIDADOS DE SAÚDE

## Cuidados Primários

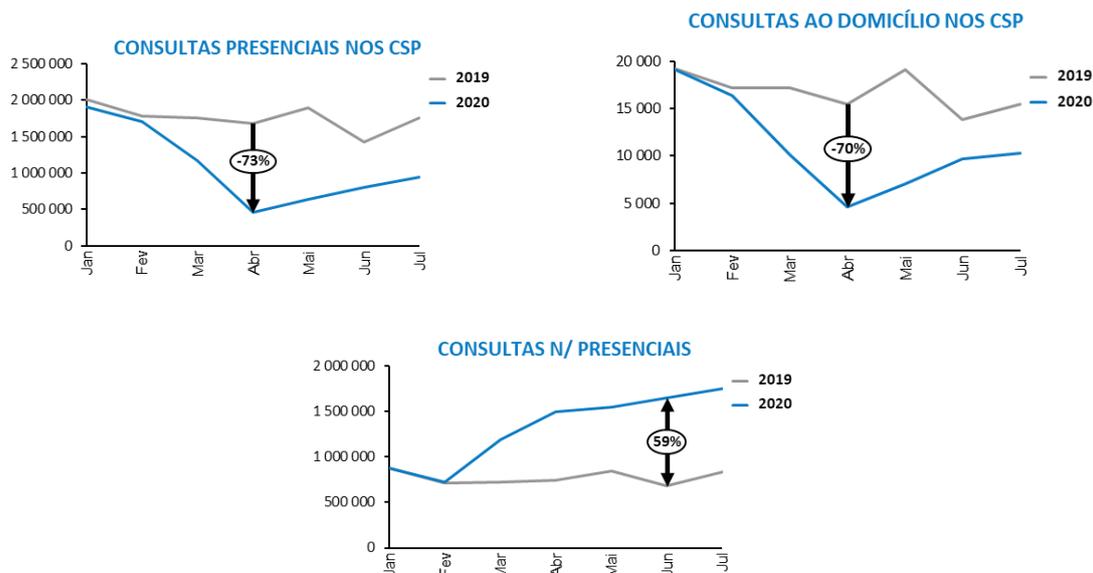
Relativamente aos Cuidados Primários procurou-se compreender de que forma a atividade ao nível dos Cuidados de Saúde Primários foi impactada pela pandemia. Para tal, analisou-se as consultas médicas e os contactos de enfermagem.

### Consultas e/ou Contactos Telefónicos

De janeiro a julho de 2019 foram realizadas **17.813.513 consultas médicas** nos Cuidados de Saúde Primários. Em 2020 registaram-se menos **5% das consultas, 16.918.266**, o que se traduz em menos **895.247 consultas**.



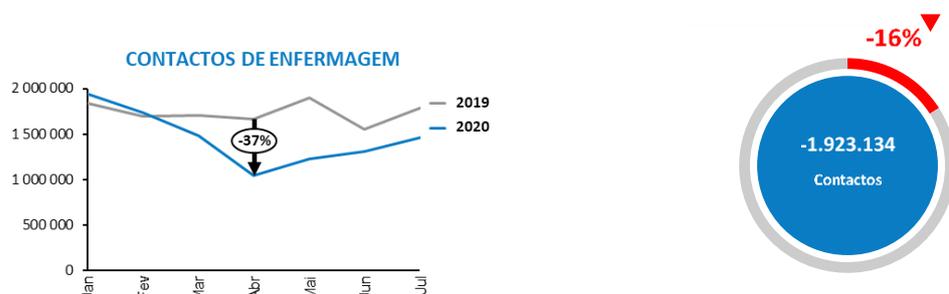
Quando analisado em detalhe, verifica-se que o **número de consultas presenciais e ao domicílio diminuem 38% e 34%**, respetivamente. Por outro lado, os **contatos não presenciais ou inespecíficos aumentaram em 71%**, atenuando a queda verificada nas restantes.



Assim foram realizadas **menos 4.663.066 consultas presenciais**, **menos 40.393 consultas domiciliárias** e **mais 3.808.212 contatos telefónicos**.

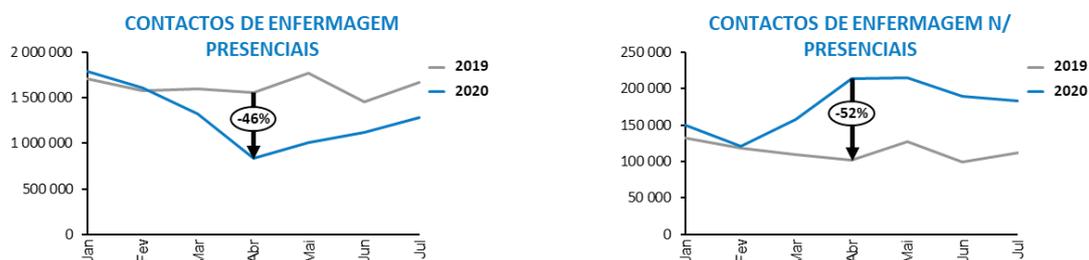
### Contactos Enfermagem

De janeiro a julho de 2019 foram realizados **12.131.180 contactos de enfermagem** nos Cuidados de Saúde Primários. Em 2020 verificaram-se **menos 16% dos contatos, 10.208.046**, o que se traduz em **menos 1.923.134 contactos de enfermagem**.



Quando analisado em detalhe, verifica-se que os contactos de enfermagem presenciais diminuíram **21%**, enquanto que, por outro lado, os contactos não presenciais aumentaram em **54%**. Foram realizadas **menos 2.353.175 contactos presenciais** e **mais 430.041 contatos não presenciais**. Estes resultados estão em linha com aquilo que acontece ao nível das consultas médicas.

Os seguintes gráficos demonstram a evolução ao longo dos diferentes meses, assinalando-se o mês de abril, por ter sido aquele em que ocorreu uma maior diminuição.



## Cuidados Hospitalares

Relativamente aos Cuidados de Saúde Hospitalares analisou-se as diferentes linhas de atividade. Assim, foram consideradas as consultas médicas, as intervenções cirúrgicas, os episódios de urgências o internamento.

De referir que ficou por analisar os Cuidados Domiciliários e as sessões de Hospital de Dia e Internamento, mas devido à ausência de dados públicos, estas não foram realizadas.

No geral, observou-se ao nível das instituições hospitalares menos **2.087.917 contactos** com os doentes (medidos pela atividade de consulta, cirurgia e urgência) entre janeiro e julho de 2020 comparativamente com o período homólogo.

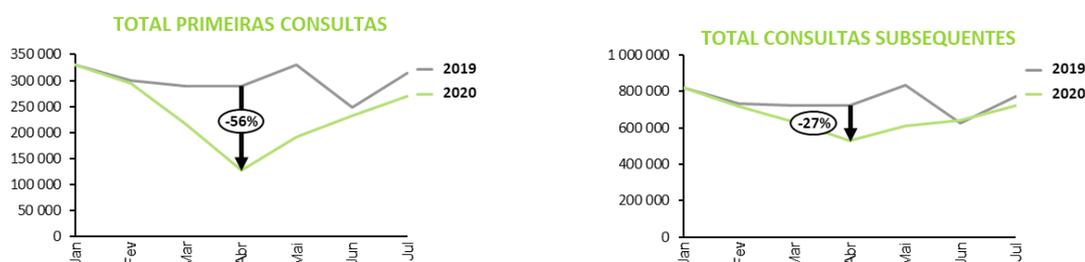
## Consultas Hospitalares

Entre janeiro e julho 2019 foram realizadas **7.338.162 consultas médicas**. Em 2020 verificaram-se **menos 14% de consultas, 6.339.345** - correspondendo a menos **998.817** consultas.



De seguida, procurou-se analisar o impacto ao nível das primeiras consultas e das consultas subsequentes, uma vez que se traduzem na entrada do doente no sistema e no seu acompanhamento, respetivamente.

Em 2020, foram realizadas **1.663.079 primeiras consultas** e nos meses correspondentes de 2019 foram realizadas **2.103.486**. Assim, foram realizadas **menos 440.407 primeiras consultas (-21%)**. De referir que as primeiras consultas realizadas em tempo adequado registou, nestes primeiros sete meses do ano, um valor de 63%, contrastando com os 71% em igual período de 2019.

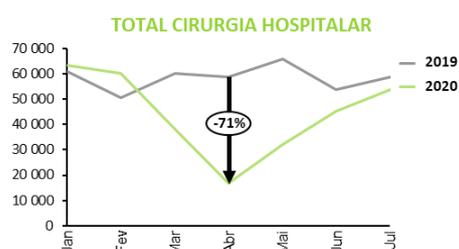


Em relação às consultas subsequentes, enquanto que no ano de 2019 se realizaram **5.234.676 consultas subsequentes**, em 2020 foram realizadas somente **4.676.266**. Esta diminuição de 11% traduz-se na realização de **menos 558.410 consultas subsequentes**.

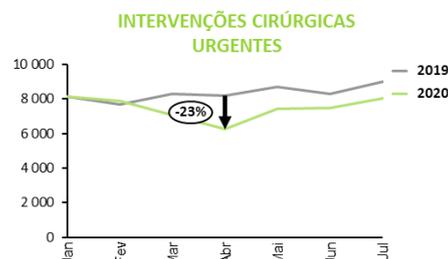
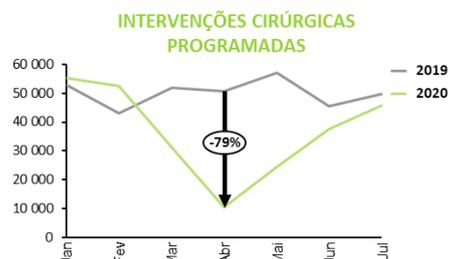
Embora a telemedicina tenha ganho alguma relevância ao longo dos meses de pandemia, o seu crescimento percentual de 40%, traduziu-se em 6.732 consultas.

### Intervenções Cirúrgicas

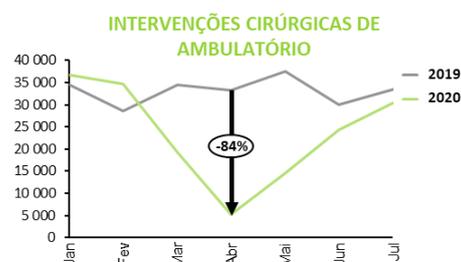
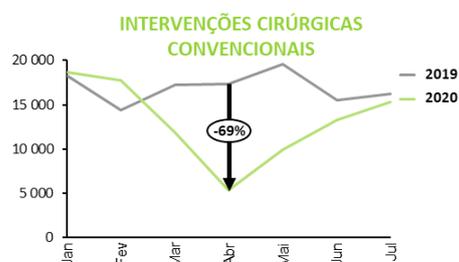
O número de **intervenções cirúrgicas realizadas nos primeiros sete meses do ano diminuiu 24%** quando comparado com o período homólogo de 2019. Neste ano, realizaram-se **408.946 intervenções cirúrgicas**, enquanto em 2020 foram realizadas **309.851 intervenções cirúrgicas**, uma variação de **99.095 cirurgias**.



Para esta diminuição contribuiu substancialmente a **diminuição das cirurgias programadas** (quer convencionais, quer de ambulatório), tendo-se fixado esta **redução em 27%** (menos 93.167 cirurgias). As **cirurgias urgentes diminuíram 10%**, traduzindo-se em menos 5.928 intervenções.



Dentro das cirurgias programadas, houve uma **diminuição de 22% das cirurgias convencionais** (menos 26.486 intervenções cirúrgicas) e de **29% das cirurgias de ambulatório** (menos 66.681 intervenções cirúrgicas).

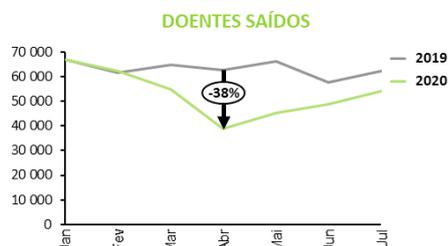


De seguida, avaliou-se os doentes inscritos no Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC). O número de doentes inscritos dentro dos Tempos Máximos de Reposta Garantidos (TMRG) diminuíram cerca de 12%, o que se traduz numa percentagem de cumprimento de 73%, 8 pontos percentuais inferiores aos 81% de 2019.

Por fim, de referir ainda que a percentagem de episódios cirúrgicos em ambulatório dentro dos procedimentos ambulatorizáveis manteve-se inalterada - 83% no primeiro semestre de 2019 e 2020.

### Internamento

O número de doentes saídos diminuiu 16% quando comparado com o mesmo período de 2019. Em 2019 existiram 442.653 doentes saídos enquanto que em 2020 foram 371.165, o que se traduz numa variação de 71.488.

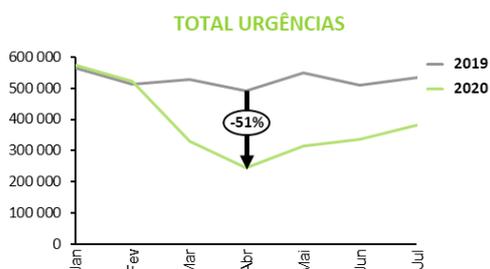


O número de dias de internamento diminuiu 13% quando comparado com os primeiros sete meses de 2019.

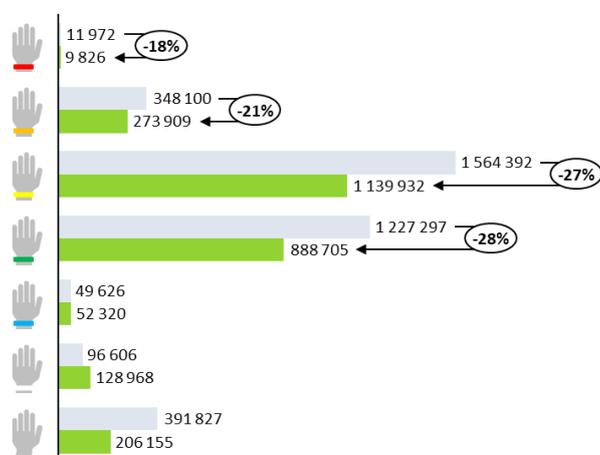
Uma vez que a variação absoluta do número de doentes saídos foi superior ao número de dias de internamento, houve uma alteração de 8,3 para 8,6 na demora média de internamento.

### Urgência: Atendimento por Triagem de Manchester

Nos sete primeiros meses de 2019 foram realizados 3.689.820 atendimentos em contexto de urgência. Em 2020, registaram-se menos 27% de episódios, com um total de 2.699.815, uma diferença de 990.005 episódios.



Analisando isoladamente as variações por cor da triagem de Manchester, observam-se os seguintes valores:



O peso de cada prioridade no total de urgências manteve-se em linha, revelando uma **igual proporção de casos prioritários vs não prioritários nos dois períodos em análise**. As urgências com cor amarela e verde representam 76% do total.

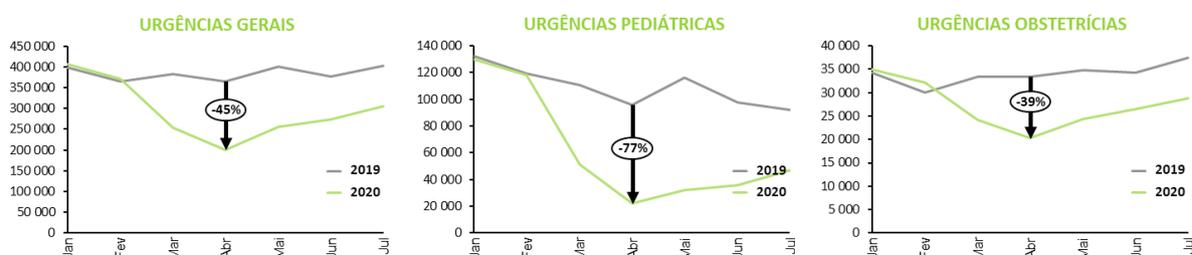
Agregando os casos por triagem de Manchester, registaram-se menos **500.797 episódios de urgência** classificados com a cor vermelha, laranja e amarela, uma diminuição de **26% em relação a 2019**. As ocorrências classificadas com a cor verde, azul e branca diminuíram **22%**, correspondendo a menos **303.536 episódios de urgência**.

### Atendimento por Tipo de Urgência Hospitalar

De seguida, avaliaram-se os episódios de urgência mediante o tipo: urgências gerais, urgências pediátricas, urgências obstetrícias e urgências psiquiátricas.

A **urgência pediátrica** evidencia-se como a que apresenta uma **maior redução do número de episódios (-43%)** comparativamente com os primeiros sete meses de 2019. Segue-se a urgência psiquiátrica (-25%), urgência geral (-23%) e a urgência de obstetrícia (-19%).

Nota: os valores de urgência psiquiátrica encontram-se apenas disponíveis para a ARS LVT.



## Cuidados Continuados

No primeiro período de 2019, foram admitidos **23.476 doentes** nos cuidados continuados. Em 2020, verificaram-se **menos 14% das admissões, 20.074**, o que corresponde a **menos 3.402 utentes** admitidos nos cuidados continuados.



## Saúde Mental

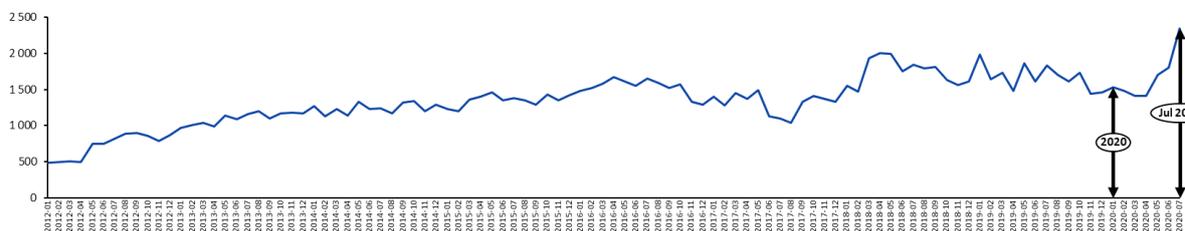
Embora o único indicador existente referente à saúde mental seja as chamadas para o CAPIC (Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise do INEM), procurou-se complementar a análise com o indicador de ocorrências pré-hospitalares por tipologia reportadas pelo INEM.

### CAPIC

O CAPIC, criado pelo INEM em 2004, tem como objetivo atender às necessidades psicossociais da população e dos profissionais. É formado por uma equipa de psicólogos clínicos com formação específica em intervenção em crise psicológica, emergências psicológicas e intervenção psicossocial em catástrofe.

O número de chamadas atendidas no CAPIC, nos primeiros sete meses de 2019, foi de **12.152 chamadas**. Em 2020, verificou-se uma **diminuição de 4%**, tendo-se registado **11.676 chamadas atendidas**.

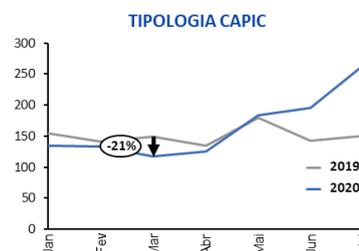
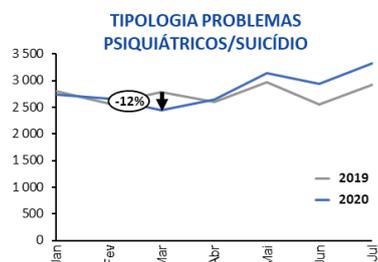
Particularmente, nos meses de junho e julho observou-se uma **subida de 12%** (de **1.607 para 1.799 chamadas atendidas**), correspondendo a uma subida de **192 chamadas** e, **28%** (de **1.836 para 2.349 chamadas**, mais **513 chamadas**), respetivamente.



### Ocorrências Pré-Hospitalares por Tipologia

As ocorrências por tipologia caracterizadas por “Problemas Psiquiátricos/Suicídio”  **aumentaram em 4%** (mais **704 ocorrências**). Entre janeiro e julho de 2019 foram registadas **19.192 ocorrências pré-hospitalares desta tipologia** enquanto que em 2020 verificaram-se **19.896 ocorrências**.

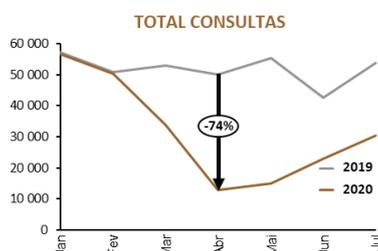
As ocorrências da tipologia “CAPIC” aumentaram em 10%, mais 103 ocorrências. Neste período de 2019 foram registadas **1.051 ocorrências pré-hospitalares desta tipologia** e em 2020 verificaram-se **1.154 ocorrências**.



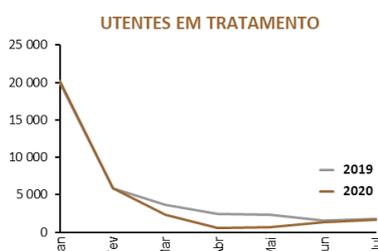
## Adições e Dependências

De forma a estudar o impacto ao nível da monitorização clínica das adições e dependências, utilizaram-se os dados referentes aos utentes com comportamentos aditivos e dependências, bem como o indicador da dissuasão da toxicodependência do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.

O número total de consultas do foro das adições e dependências diminuiu 39%, menos **140.798 consultas**. Entre janeiro e julho de 2019 tinham sido realizadas **362.809 consultas** neste âmbito e, em 2020, foram realizadas apenas **222.011 consultas**.



O número total de utentes em tratamento neste período foi **13%** inferior, sendo agora **32.880**, menos **4.808 utentes**, comparativamente ao ano anterior (**37.668 utentes** em tratamento).



O número de novos doentes diminuiu **45%**, representando menos **2.108 doentes** e o número de doentes readmitidos, representou menos **21%**, o que se traduz em menos **385 doentes**.

## Emergência Médica

### Evolução Diária os Acionamentos de Meios de Emergência Médica

Registou-se uma **diminuição dos acionamentos mensais de meios de emergência médica** entre os primeiros sete meses de 2020 e o período homólogo de 2019.

Esta diminuição variou entre **-12%** (valor correspondente ao número de acionamentos Serviço de Helicópteros de Emergência Médica (SHEM), que corresponde a **594 e 520** no período em análise de 2019 e 2020, respetivamente) e **-32%** (valor correspondente ao número de acionamentos de Motociclos de Emergência Médica (MEM), também no período considerado, que passou de **3574 a 2422**).

### Ocorrências Pré-Hospitalares por prioridade

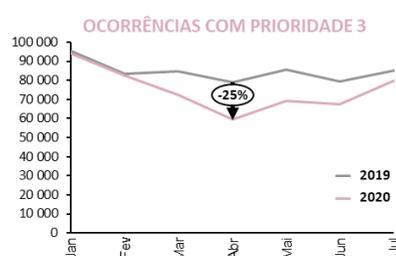
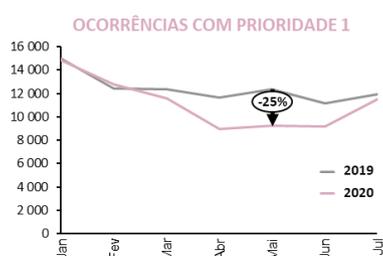
As ocorrências pré-hospitalares podem ser classificadas do seguinte modo:

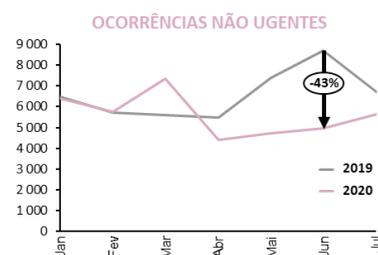
- Ocorrências emergentes classificadas com Prioridade 1 (Comporta risco imediato de vida e origina o envio do meio de emergência médica Suporte Avançado de Vida e/ou Suporte Imediato de Vida);
- Ocorrências urgentes classificadas com Prioridade 3 (Origina o envio do meio de emergência médica Suporte Básico de Vida);
- Ocorrências não urgentes classificadas com Prioridade 5 (Reencaminhada para a linha de apoio Saúde 24);
- Nº Ocorrências não urgentes classificadas com outras Prioridades (sem acionamento de meios).

Analisando a diferença entre os primeiros sete meses de 2020 e 2019, conclui-se que o número de ocorrências não urgentes classificadas com Prioridade 5 (ou seja, reencaminhadas para a linha de apoio Saúde 24)  **aumentou 43%, de 55.472 para 79.049 ocorrências.**

O número de ocorrências classificadas com prioridade 1, prioridade 3 e não urgente diminuiu significativamente no primeiro semestre de 2020 comparativamente com o período homólogo de 2019 (respetivamente **-10%, -11% e -15%**).

Em particular, no mês de março, o número de ocorrências classificadas com Prioridade 5 foi **125% superior** ao valor registado para o mesmo período, em 2019 (**7.790** em março de 2019 e **17.519** em março de 2020).



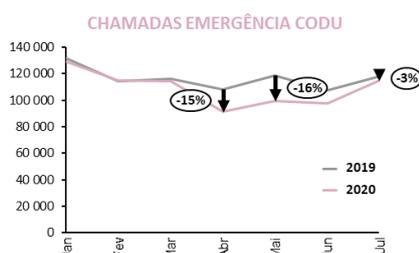


### Nº de Chamadas de Emergência atendidas no CODU (Centros de Orientação de Doentes Urgentes)

O número de chamadas de emergência atendidas **diminuiu 6%** nos primeiros 7 meses de 2020 (menos **52.861 chamadas**) relativamente ao mesmo período do ano anterior, que registou **815.476 chamadas** atendidas.

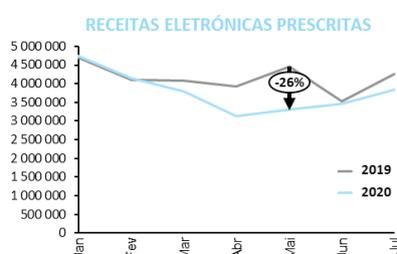
Em abril e em maio esta diminuição foi de **15%** (menos **16.750 chamadas** que em 2019) e **16%** (menos **18.858 chamadas** que em 2019), respetivamente.

Em julho de 2020 registaram-se **menos 3% de chamadas** de emergência atendidas no CODU relativamente ao período homólogo de 2019, **114.823 e 117.940 chamadas**, respetivamente.

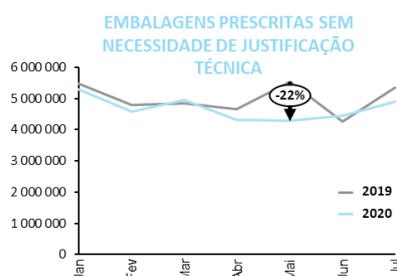


### **Acesso ao Medicamento**

Em 2019 foram prescritas **29.065.220 receitas eletrónicas**. Em 2020, **efetuaram-se menos 9% de prescrições**, perfazendo um total de **26.424.108**, correspondendo, assim, a uma diminuição de **2.641.112 receitas eletrónicas prescritas**.



O número de embalagens prescritas sem necessidade de justificação técnica **diminuiu 6%**, correspondendo a **menos 2.177.556 embalagens prescritas** do que no período anterior (**34.956.000 embalagens em 2019 e 32.778.444 embalagens em 2020**).

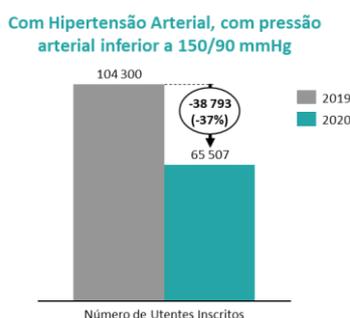


## Resultados em Saúde

Relativamente às doenças crónicas existem três programas com dados disponíveis no Portal da Transparência: Programa de Diabetes, Programa de Hipertensão e a Gestão Integrada da Doença para a Insuficiência Renal Crónica. Em virtude desta última não apresentar dados desde março, foi excluída da análise.

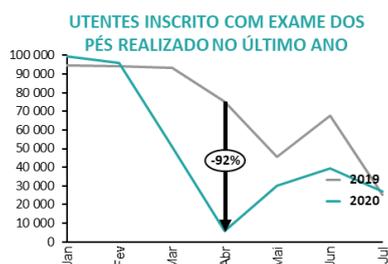
### Atividade do Programa de Hipertensão

O número de utentes inscritos no programa de Hipertensão Arterial com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg **diminuiu 37%**, registando-se **menos 38.793 utentes inscritos**. Entre janeiro e julho de 2019, foram contabilizados **104.300 utentes** no programa de Hipertensão, registando-se neste ano somente **65.507 inscritos**.



### Atividade do Programa de Diabetes

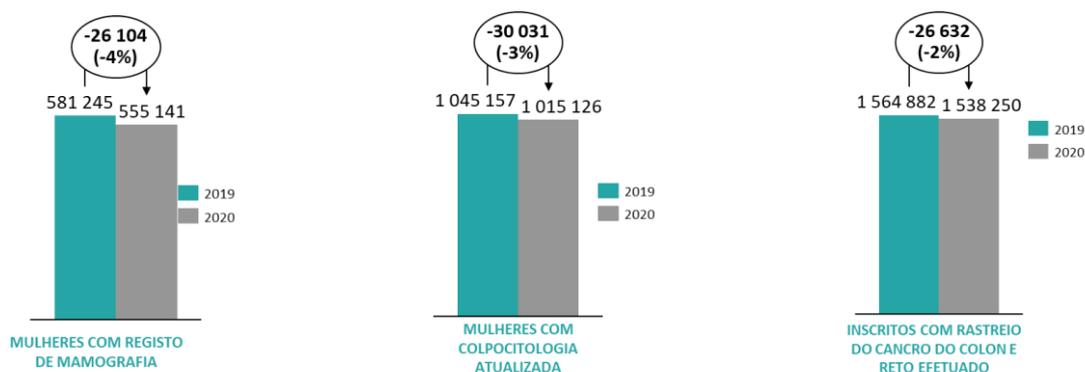
O número de utentes inscritos com diabetes com exame dos pés realizado no último ano **diminuiu 30%**, correspondendo a menos **147.465 inscritos**. Entre janeiro e junho de 2019, existiam **496.263 utentes inscritos**, este valor decresceu para **348.798 inscritos** em 2020. De igual forma, o número de utentes com último resultado de HgbA1c inferior ou igual a 8,0% nos últimos 6 meses **decreceu 21%**, correspondendo a menos **104.048 utentes**.



### Rastreios oncológicos

Os rastreios oportunistas nos Cuidados de Saúde Primários foram também impactados. O número de mulheres com **Colpocitologia Atualizada diminuiu 3%**. A diminuição foi de **30.031** mulheres entre os períodos de 2019 e de 2020.

Ocorreu uma diminuição de **26.632 (-2%)** de utentes inscritos com rastreio do cancro do colon e reto efetuado. A nível do cancro da mama, existiram **menos 26.104 mulheres** com registo de mamografia nos últimos 2 anos (**menos 4%**).



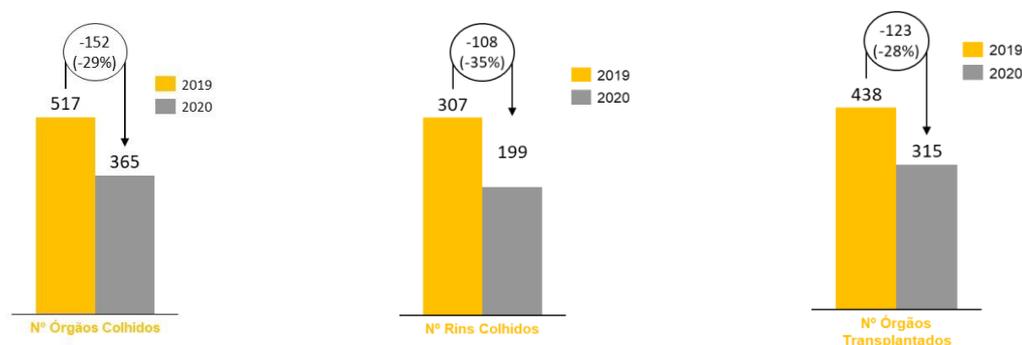
### Outros Indicadores

#### Transplantes

O número de **órgãos colhidos** nos primeiros meses de 2020 foi **29% inferior** ao valor registado em 2019, registando-se 365 e 517 órgãos, respetivamente.

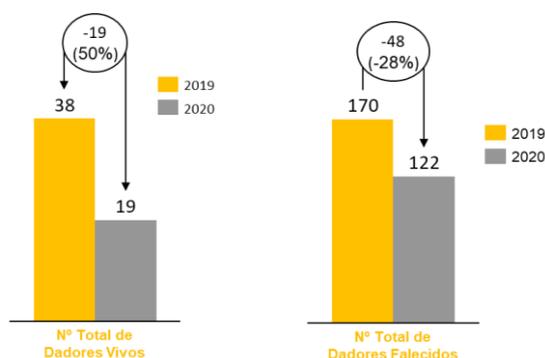
O maior decréscimo percentual verificou-se ao nível do rim, uma diminuição de 35%. No período de 2019 foram colhidos **307 rins**, enquanto que no mesmo período de 2020 foram colhidos **199 rins**.

O número de órgãos efetivamente transplantados **diminuiu 28%**, menos **123 transplantes** em comparação com 2019 - 438 transplantes em 2019 e 315 transplantes em 2020.



O número total de doadores vivos (vivos e sequencial) diminuiu **50%**, o que se traduziu numa alteração de **38 doadores** nos primeiros sete meses de 2019 para **19 doadores** no mesmo período de 2020.

O número de dadores falecidos registado no primeiro semestre de 2019 foi de **170** decrescendo para **122 dadores falecidos** em 2020, traduzindo-se numa **redução de 28%**.



### Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)

Nos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica analisaram-se os exames convencionados. Neste indicador estão apenas disponíveis, à data, os dados até ao mês de junho.

Nos primeiros seis meses do ano foram aceites menos **16.850.595 atos** a nível nacional. Os exames convencionados por área registaram as seguintes variações:

ÁREA MCDT	Jan – Jun 2019	Jan – Jun 2020	Δ ABSOLUTA	Δ RELATIVA
Medicina Física e de Reabilitação	21 915 614	14 075 079	-7 840 535	-36%
Análises Clínicas	27 092 361	19 851 298	-7 241 063	-27%
Radiologia	3 014 660	1 911 498	-1 103 162	-37%
Endoscopia Gastroenterológica	649 592	386 158	-263 434	-41%
Cardiologia	741 151	478 365	-262 786	-35%
Anatomia Patológica	260 432	165 550	-94 882	-36%
Pneumologia e Imunoalergologia	63 288	35 819	-27 469	-43%
Otorrinolaringologia	17 165	9 722	-7 443	-43%
Medicina Nuclear	17 061	11 280	-5 781	-34%
Especialidades Médico-cirúrgicas	10 052	6 871	-3 181	-32%
Eletroencefalografia	4 457	2 637	-1 820	-41%
Psicologia	36	7	-29	-81%
Urologia	27	25	-2	-7%
Neurofisiologia	12 236	12 639	403	3%

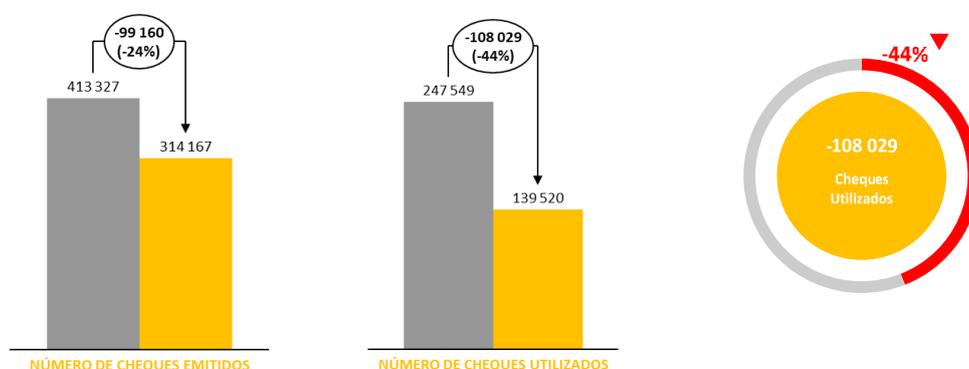


A maior variação em número absoluto registou-se na Medicina Física e de Reabilitação, seguida das análises clínicas. De salientar ainda a redução de 41% nas endoscopias gastroenterológicas (menos 263 mil atos) face ao mesmo período de 2019.

### Saúde Oral

O número de cheques emitidos diminuiu **24%** (**413.327 cheques emitidos** em 2019 e **314.167 cheques** emitidos em 2020) menos **99.160 cheques emitidos**. Da mesma forma, o número de cheques utilizados **diminuiu 44%** (**247.549 cheques** em 2019 e **139.520** em 2020), perfazendo um total de **menos 108.029 cheques utilizados**.

Quando analisados os valores de tratamentos efetuados, registou-se uma **diminuição de 854.935 para 451.231**, o que representam **menos 47%, 403.704 tratamentos**.



O número de cheques emitidos para intervenção precoce no cancro oral **diminuiu em 40%**, representando menos **1.320 cheques**. O número de cheques utilizados para Intervenção Precoce no Cancro Oral diminuiu **8%**, representando menos **165 cheques utilizados**.

# BIBLIOGRAFIA

## [Consultas Médicas nos Cuidados de Saúde Primários](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/evolucao-das-consultas-medicas-nos-csp/table/?sort=tempo>

## [Contactos de Enfermagem nos Cuidados de Saúde Primários](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/evolucao-dos-contactos-de-enfermagem-nos-csp/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.entidade&sort=tempo>

## [Contactos de Enfermagem nos Cuidados de Saúde Primários](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/evolucao-dos-contactos-de-enfermagem-nos-csp/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.entidade&sort=tempo>

## [Consultas Médicas nos Cuidados de Saúde Primários](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/evolucao-das-consultas-medicas-nos-csp/table/?sort=tempo>

## [Consultas Médicas Hospitalares](#)

[https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/01\\_sica\\_evolucao-mensal-das-consultas-medicas-hospitalares/information/?disjunctive.regiao&disjunctive.instituicao&sort=tempo](https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/01_sica_evolucao-mensal-das-consultas-medicas-hospitalares/information/?disjunctive.regiao&disjunctive.instituicao&sort=tempo)

## [Consultas em Telemedicina](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/consultas-em-telemedicina/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.instituicao&sort=tempo>

## [Intervenções Cirúrgicas nos Cuidados de Saúde Hospitalares](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/intervencoes-cirurgicas/table/?sort=tempo;>

## [Inscritos em LIC dentro do TMRG](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/inscritos-lic-dentro-tmrg/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.instituicao&sort=tempo>

## [Atendimentos em Urgência Hospitalar por Triagem de Manchester](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/atendimentos-em-urgencia-triagem-manchester/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.instituicao&sort=tempo>

## [Atendimentos em Urgência Hospitalar por Triagem de Manchester](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/atendimentos-em-urgencia-triagem-manchester/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.instituicao&sort=tempo>

## [Chamadas para o Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise](#)

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/chamadas-capic/table/?sort=data>

### **Evolução Mensal das Ocorrências Pré-Hospitalares por Tipologia**

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/evolucao-mensal-das-ocorrencias-pre-hospitalares-por-tipologia/table/?sort=tempo>

### **Utentes com Comportamentos Aditivos e Dependência**

[https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/movimento-clinico-de-utentes-com-problemas-de-comportamentos-aditivos-e-dependen/table/?disjunctive.tipo\\_de\\_utentes&sort=ano;](https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/movimento-clinico-de-utentes-com-problemas-de-comportamentos-aditivos-e-dependen/table/?disjunctive.tipo_de_utentes&sort=ano;)

### **Exames Convencionados por Área MCDT**

[https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/exames-convencionados-e-area-mcdt/table/?disjunctive.ars\\_faturacao&disjunctive.area\\_mcdt&sort=data](https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/exames-convencionados-e-area-mcdt/table/?disjunctive.ars_faturacao&disjunctive.area_mcdt&sort=data)

### **Saúde Oral**

[https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/saude-oral/table/?disjunctive.entidade&disjunctive.populacao\\_alvo&disjunctive.ambito\\_de\\_intervencao&ort=tempo](https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/saude-oral/table/?disjunctive.entidade&disjunctive.populacao_alvo&disjunctive.ambito_de_intervencao&ort=tempo)

### **Rastreios Oncológicos**

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/rastreios-oncologicos/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.aces&sort=tempo>

### **Atividade do Programa de Diabetes**

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/diabetes/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.aces&sort=tempo>

### **Atividade do Programa de Hipertensão**

<https://transparencia.sns.gov.pt/explore/dataset/hipertensao/table/?disjunctive.regiao&disjunctive.aces&sort=tempo>

# #SaúdeEmDia



**APA****H**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

APOIO:

